

DIÁLOGO ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

Número 115 | Jan/Fev de 2018 | Ano XXIV | Porto Alegre - Rio Grande do Sul | R\$ 3,00



ARTIGOS

FERGS: 97 anos de trabalho na seara do Mestre

Gabriel Nogueira Salum

Página 3

O espírita e o carnaval

Marlise Ribeiro

Página 4

150 anos do lançamento de "A Gênese" - uma das obras fundamentais da Doutrina Espírita

Página 7

ENTREVISTA

Maria Elisabeth Barbieri

Páginas 6 e 7

ÁREAS FEDERATIVAS

Página 8

NOTÍCIAS

Páginas 10 e 11

AGENDA

Página 12

Allan Kardec **150** anos
A Gênese



ACOMPANHE NO PORTAL DA FERGS - www.fergs.org.br



Nesta que é a primeira edição do Diálogo Espírita do ano de 2018, com o desejo sincero de expressarmos reflexões e votos de um novo ano repleto de trabalho e paz, luz e caridade, compartilhamos com os nossos irmãos leitores versos de poesia espírita.

Nada nos parece mais oportuno do que nos banharmos no bálsamo das rimas de Casimiro Cunha, impregnadas de conteúdo edificante e esperança renovadora, para, em verso, celebrarmos mais este marco no tempo e em nossas vidas:

CARTA DE ANO BOM

Entre um ano que se vai E outro que se inicia, Há sempre nova esperança, Promessas de Novo Dia...	Não esperes recompensas Dos bens da vida terrestre, Mas, volte toda a esperança À paz do Divino Mestre.
Considera, meu amigo, Nesse pequeno intervalo, Todo o tempo que perdeste Sem saber aproveitá-lo.	Nas lutas, nunca te esqueças Deste conceito profundo: O reino da luz de Cristo Não reside neste mundo.
Se o ano que se passou Foi de amargura sombria, Nosso Pai Nunca está pobre Do pão de luz da alegria.	Não olhes faltas alheias, Não julgues o teu irmão, Vive apenas no trabalho De tua renovação.
Pensa que o céu não esquece A mais ínfima criatura, E espera resignado O teu quinhão de ventura.	Quem se esforça de verdade Sabe a prática do bem, Conhece os próprios deveres Sem censurar a ninguém.
Considera, sobretudo Que precisas, doravante, Encher de luz todo o tempo Da bênção de cada instante.	Ano Novo!... Pede ao Céu Que te proteja o trabalho, Que te conceda na fé O mais sublime agasalho.
Sê na oficina do mundo O mais perfeito aprendiz, Pois somente no trabalho Teu ano será feliz.	Ano Bom!... Deus te abençoe No esforço que te conduz Das sombras tristes da Terra Para as bênçãos de Jesus.

XAVIER, Francisco Cândido.
Cartas do Evangelho. Pelo Espírito
Casimiro Cunha. LAKE.

IRMÃOS E COMPANHEIROS

Agradeço humildemente à bondade Divina que me permite a honra e a alegria de endereçar-vos hoje esta pequena mensagem para vos dizer algumas palavras despretensiosas de incentivo e amizade.

Bem mereceis todos o incentivo e toda ajuda, porque não enterrastes os tesouros recebidos do Céu, nem usais as belezas de nossa abençoada Doutrina para vosso exclusivo deslumbramento. Atendestes ao apelo santo do apostolado ativo do Bem e vos esforçais para levar a toda a Humanidade os ensinamentos e os exemplos salvadores do Evangelho de Amor.

Muitas alegrias indizíveis vos esperam aqui, porque não há nada que se possa comparar à felicidade do obreiro que, terminada a jornada de trabalho, pode contemplar, com a consciência tranquila, a sua obra feita e acabada.

Se assim sempre foi, em todas as épocas da História, o é muito mais agora, quando já se deixam ver no horizonte as primeiras sombras mais densas da Grande Noite Planetária, da qual dealbará o dia maravilhoso e iluminado da Nova Era.

Este é, pois, um tempo especial, quando critérios também especiais são usados pela Justiça Divina para aferir os créditos e os débitos daqueles que são assinalados por responsabilidades maiores na mordomia dos poderes do Espírito.

Mais do que nunca, têm agora peso especial as responsabilidades dos que governam as nações, dos que gerem o dinheiro, dos que ditam a moda, dos que controlam os instrumentos da publicidade, dos que orientam a educação, dos que conduzem os outros.

É de ver-se que, de todas essas morderias, as da condução das almas, no terreno religioso, são talvez as mais importantes e difíceis.

Como então situarmos, dentro desses parâmetros, a missão dos espíritas? Deles o Senhor espera o exemplo de união, de tolerância mútua, de trabalho infatigável, de humildade operosa, de caridade silenciosa e verdadeira, no esforço pela vivência do ideal que abraçaram e com cuja luz pretendem clarear as consciências e renovar o mundo.

Bem sabem, naturalmente, todos os irmãos, que nenhum movimento pode atingir vitoriosamente os fins a que propõe se ele nega em si mesmo o seu próprio ideal e se multiparte em disputas intestinas.

Que seria do Espiritismo se os Espíritas o transformassem em terreno de disputas e em arena de vaidosas pretensões de hegemonias? Como farão crer na bondade e no poder de Jesus aqueles que desacreditam, por seus atos, toda a verdade dos ensinamentos evangélicos?

Mesmo que as dificuldades se multipliquem, permaneço no trabalho, cultivando a esperança e o amor.

O preço da vitória é a luta.

Jesus triunfará e nós venceremos com Ele.

Viva Ismael!

E que sejamos todos, se possível, irmãos e companheiros.

Vosso amigo e servidor.

Francisco Spinelli

Mensagem recebida na noite de 21.12.1978 no "Grupo Ismael", na FEB/RJ. Publicada na revista Reformador, março, 1979. p.90.

FERGS: 97 ANOS DE TRABALHO NA SEARA DO MESTRE

[...] a Federação Espírita do Rio Grande do Sul [...] uma das mais respeitáveis e seguras instituições de nossa Doutrina no país¹. Chico Xavier.

Aos 17 de fevereiro de 2018, a Federação Espírita do Rio Grande do Sul completa 97 anos de existência como “uma das mais respeitáveis e seguras instituições de nossa Doutrina no país”. Assim asseverava Francisco Cândido Xavier em correspondência mantida com o jornalista gaúcho Fernando Worm na década de 70, e certamente assim persiste a Casa do Espírita Gaúcho nos tempos atuais, rumando para o seu centenário.

Os labores inspirados por Jesus, Ismael e muitos benfeitores levaram à realização do primeiro Congresso Espírita do Rio Grande do Sul, nos dias 15 a 17 de fevereiro de 1921, culminando com o trabalho de visitas por todo o Estado liderado por Angel Aguero Torrero e concluindo uma construção coletiva do estatuto da FERGS que ocorria desde outubro de 1920.

Eis que, em 17.02.1921 lavra-se a ata de fundação da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, estabelecendo em nosso Estado a Comissão Central preconizada por Allan Kardec com vistas a desempenhar as mais nobres e graves atribuições na união dos espíritas, na unificação do Movimento Espírita e na difusão do Consolador.

Desde então estabeleceu-se no seio desta Casa Veneranda o trabalho constante sustentado por criaturas valorosas com vistas a que o Espiritismo alcance o maior número de almas, em ambos os planos da vida, mantendo íntegros os seus princípios e, especificamente no solo gaúcho, preservando-se a unidade de pensamentos, sentimentos, ações e propósitos entre trabalhadores e instituições espíritas.

Todavia, a FERGS, conquanto cumpra com denodo e garhardia as atribuições de órgão de unificação por todo o Rio Grande do Sul, jamais circunscreveu a sua atuação às limitações geográficas do nosso rincão, permanecendo espiritual e institucionalmente vinculada à Casa de Ismael – A Federação Espírita Brasileira – e às demais federativas estaduais, em aliança inquebrantável e fraterna.

Desde os primórdios de sua existência a Federação Espírita do Rio Grande do Sul intercambia com os seareiros do todo o país, especialmente após a constituição do Conselho Federativo Nacional da FEB e da assinatura do Pacto Áureo em 1949 – sendo estas edificações das mais primordiais e relevantes contribuições da federativa gaúcha ao Movimento Espírita Brasileiro, já que da Caravana de Divulgação dos anos de 1947 e 1948 e da experiência unificadora havida no Estado, Francisco Spinelli hauriu forças e inspiração para propor e liderar processo semelhante em âmbito nacional.

O verdadeiro espírito de união e unificação fez com que persistissem laços de trabalho constante e aprendizado recíproco entre a FERGS, os demais órgãos estaduais de unificação e a Casa Mãe do Espiritismo no Brasil – a FEB, cumprindo a

¹ Frase escrita por Francisco Cândido Xavier em carta endereçada ao jornalista Fernando Worm, em 08.06.1979, e que consta na introdução do livro *Janela para a vida*, da Editora Francisco Spinelli.

esta última, integrando-se das suas células existentes em cada Estado Brasileiro, unir todas as agremiações evangélicas do país – conforme informa a obra *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*².

A obra “Sepé: o Guerreiro da Paz”, recentemente editada pela Editora Francisco Spinelli, permite ver de forma muito clara a conexão espiritual havida entre as gestões da FEB e da FERGS, apresentando lições de liderança e testemunhos genuinamente cristãos vivenciados pelo Espírito de Sepé (ou Sepé Tiarajú, conforme conhecido na história tradicional) – alma que integra a falange de Ismael e orienta também a direção do Movimento Espírita no Rio Grande do Sul.

Em recente visita às novas instalações da FERGS, o médium Divaldo Pereira Franco espontaneamente assinalou à diretoria executiva da Casa: “vejo o Espírito daquele índio, Sepé; ele integra o conselho diretor da instituição”.

Narramos o fato apenas para exemplificar uma das muitas conexões providenciais que fazem da federativa gaúcha um celeiro cujos frutos são compartilhados além fronteiras, como o foi a Evangelização de Infância e Juventude, o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita e, mais recentemente, no seio do Conselho Federativo Nacional da FEB, a instituição da Área da Família, do Programa de Formação de Lideranças Espíritas, a implantação de uma nova diretriz inteiramente dedicada ao Livro Espírita no Plano de Trabalho do Movimento Espírita Brasileiro e outras ações incontáveis que consolidam a cada dia o compromisso que faz de nós, espíritas gaúchos, almas com o dever de trabalharmos diuturnamente em nossos pagos sulinos, em toda a Pátria do Evangelho e também para além das suas fronteiras.

Precisamos expandir horizontes e continuar o aprendizado constante vivenciado pela FERGS e por seus colaboradores, que atualmente participam de grande número de atividades em todo o país, porquanto a marcha do Espiritismo na Terra reclama de todos nós a união fraternal, o auxílio mútuo, a humildade de aprendizes e o amor de irmãos.

Expressamos nestes instantes em que o nosso coração se rejubila em alegria e esperança a profunda gratidão que nutrimos na FERGS pela nossa amada Casa de Ismael, a FEB, pelas federativas coirmãs e pelos órgãos regionais e municipais de unificação em nosso Estado – células da FERGS que unem as mais de 400 instituições espalhadas pelo solo gaúcho como faróis que nos conduzem à Era Nova.

Que Jesus nos abençoe e ampare, para prosseguirmos o trabalho dos precursores e de todos aqueles que conduziram a Casa do Espírita Gaúcho à sua senda de luz e trabalho. Em breve, no amanhecer da Terra Regenerada, seremos todos um só rebanho e um só pastor.

Gabriel Nogueira Salum

Presidente da Federação Espírita do RS

² Assim retrata Humberto de Campos a Federação Espírita Brasileira, em capítulo de mesmo nome, na obra *Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho*, ditada a Chico Xavier: *a sociedade benemerita, onde se ergue a flâmula luminosa — “Deus, Cristo e Caridade” — permanece no seu porto de paz e de esclarecimento. A sua organização federativa é o programa ideal da doutrina no Brasil, quando chegar a ser integralmente compreendido por todas as agremiações de estudos evangélicos, no país.*

O ESPÍRITA E O CARNAVAL

Nesta simples e necessária reflexão, recordemos que o Espiritismo nada proíbe e nada impõe, porém alerta sempre para a responsabilidade de nossas escolhas em nosso processo evolutivo. Referenciando Jesus no Livro dos Espíritos como “Guia e Modelo para a humanidade”¹, destacam-se as Bem-Aventuranças como o excelente roteiro para sermos felizes – para vivenciarmos a verdadeira alegria onde estivermos e com quem estivermos.

Sem preconceitos e moralismos, lembremos Paulo de Tarso: “*Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém.*” “É um convite a vivermos a liberdade sem olvidar a responsabilidade. Utilizá-la a fim de promover o bem e não unicamente para satisfazer caprichos pessoais.”²

Importante destacarmos aqui o autoconhecimento: *quais são minhas fragilidades e vulnerabilidades morais, emocionais e espirituais? O que me atrai e me seduz? O que me cativa? O que me convém?*

Assim, poderemos superar os atavismos do passado, fortalecer nossa espiritualidade e conhecer mais sobre nós mesmos, para não nos iludirmos sobre nossas atitudes e escolhas.

Muitas fantasias são reveladoras das vivências pretéritas – analisemos: reviver essas situações pode ser até prazeroso momentaneamente, mas que prazer é este? Nos aproxima ou nos afasta dos nossos ideais superiores e do nosso planejamento reencarnatório?

Lembrando a valiosa lição da espada quando Jesus nos diz “Não vim trazer a paz, mas a espada”. Emmanuel orienta que “se recebestes a espada simbólica que o Mestre nos trouxe à vida, lembra-te de que a batalha instituída pela lição do Senhor permanece viva e rija dentro de nós, a fim de que, ensarilhando sobre o pretérito a espada de nossa antiga insensatez, venhamos a convertê-la na cruz redentora, em que combateremos os inimigos de nossa paz, ocultos em nosso próprio eu, em forma de orgulho e intemperança, egoísmo e animalidade, consumindo-os ao preço de nossa própria consagração à felicidade dos outros, única estrada suscetível de conduzir-nos ao império definitivo da grande Luz.”³

Observamos que nas festividades carnavalescas há uma super excitação dos sentidos e ao lado da cultura e da arte um excesso de estímulos e a valorização dos prazeres carnavais. André Luiz em Conduta Espírita nos recomenda: “Afastar-se de festas lamentáveis, como aquelas que assinalam a passagem do carnaval, inclusive as que se destaquem pelos excessos de gula,

desregramento ou manifestações exteriores espetaculares. A verdadeira alegria não foge a temperança”.⁴

“Quando aprender a controlar o excesso das paixões e dos prazeres, não deixando que eles governem a sua vida, o homem estará dando um grande passo para a sua renovação moral, compreendendo o verdadeiro sentido da vida, podendo realizar coisas grandiosas em seu benefício e dos outros, já tendo uma antevisão da felicidade plena que os bons Espíritos vivenciam, descobrindo que fazer o bem é algo extremamente prazeroso.”⁵

Neste período carnavalesco, quando multidões se arrastam a toda espécie de desequilíbrios e de excessos, os benfeitores espirituais nos alertam sobre a psicofera negativa nesses ambientes e a necessidade ampliada de socorro às almas em desequilíbrio, da nossa cooperação com preces e irradiações. Neste sentido já ocorrem em nosso país inúmeros eventos que promovem a espiritualidade e a paz nas mais diferentes instituições religiosas e espiritualistas. No movimento espírita brasileiro se realizam Congressos e Encontros congregando juventude e famílias, muitos dos quais sendo transmitidos pela internet, possibilitando assim a conexão de milhares de pessoas no mundo inteiro, e promovendo a psicofera positiva. Somente venceremos as sombras com a Luz do Amor e da Paz.

Aproveitemos assim estes dias para o estudo e a leitura edificantes, para o trabalho no bem, para o convívio fraterno e pacífico com familiares e amigos e para a integração com a natureza.

Busquemos a alegria e o prazer que brotam de nossas almas, recusando todo tipo de aditivos, em especial os alcoólicos. Mantenhamos a mesma postura no templo e na vida.

“*De maneira que cada um dará conta de si mesmo a Deus*”
– Paulo (Romanos, 14:12)

Marlise Ribeiro
Diretora da Área da Família (FERGS)

Referências:

- ¹ Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos. Ed Especial - Rio de Janeiro: FEB, 2007, questão 625.
- ² da Silva, Guilherme del Valle. Paulo de Tarso e as Leis Morais. 1ª ed. – Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2017.
- ³ Xavier, Francisco Cândido. Ceifa de Luz. Pelo Espírito Emmanuel, 2ª edição – Brasília: FEB, 2013.
- ⁴ Vieira, Valdo. Conduta Espírita. Pelo Espírito André Luiz. 21ª Edição - Rio de Janeiro: FEB, 1998.
- ⁵ Scholl, Luis Roberto. Para Bem Viver. 1ª edição - Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2017.

ASSINE AS PUBLICAÇÕES DA FERGS

Nome: _____

CPF: _____ Data de Nasc.: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Telefones: _____

Data do Depósito: _____

REVISTA A REENCARNAÇÃO.... R\$ 36,00 (2 edições)

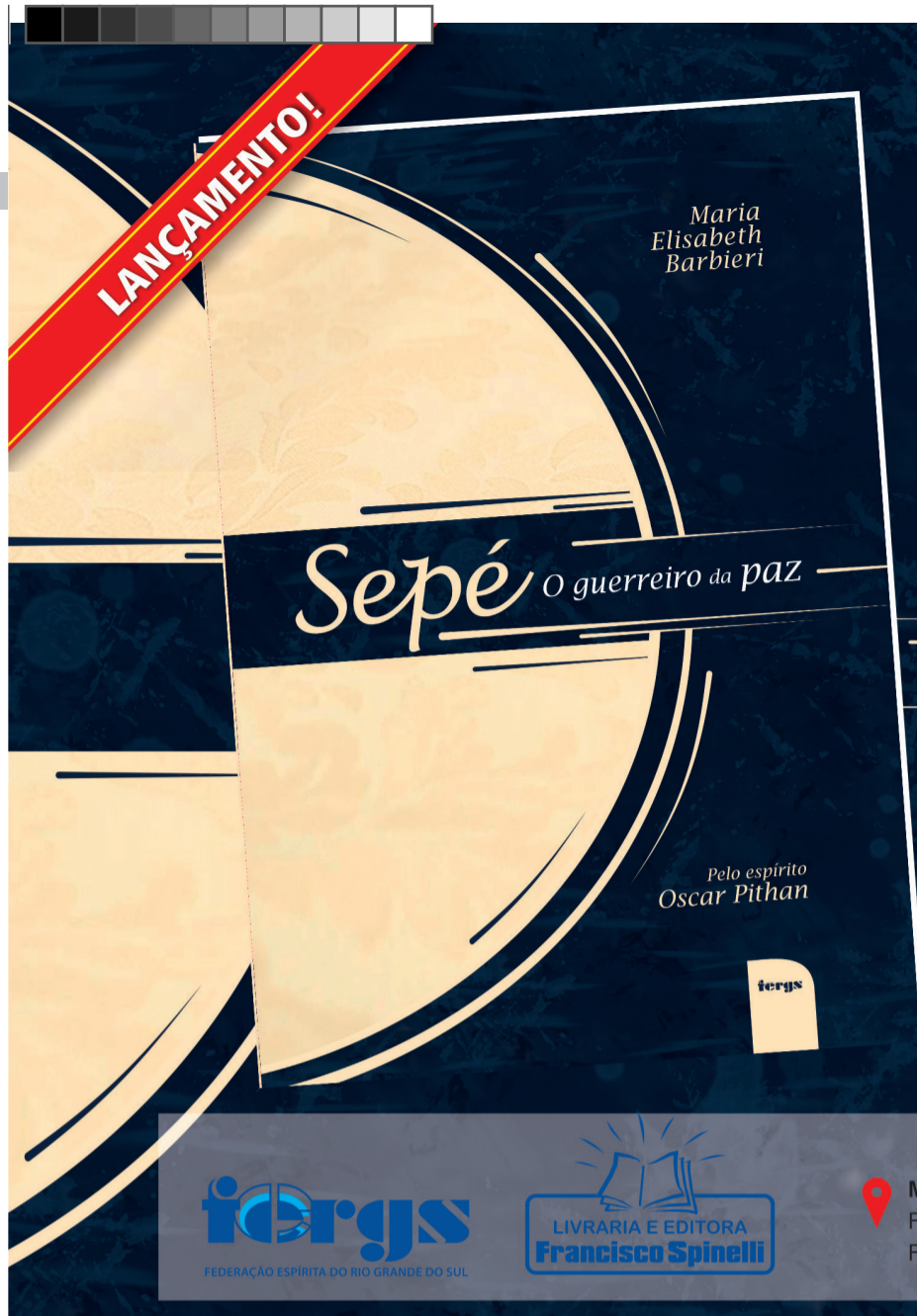
JORNAL DIÁLOGO ESPÍRITA..... R\$ 18,00 (6 edições)

ASSINANDO REVISTA + JORNAL = R\$ 45,00

Para efetuar a assinatura, envie e-mail para jornal.revista@fergs.org.br solicitando a conta para depósito bancário ou a emissão de boleto.

Federação Espírita do RS
Travessa Azevedo, 88 Floresta
CEP 90.220-200 - Porto Alegre/RS - Brasil
ou para o e-mail: jornal.revista@fergs.org.br.
Faça também sua assinatura pelo site da FERGS: www.fergs.org.br.






Sepé O guerreiro da paz

Maria Elisabeth Barbieri

Pelo Espírito
Oscar Pithan

 51 98400-3219

 livraria@fergs.org.br

 www.livrariaespirita.org.br



 **Matriz:** Travessa Azevedo, 88
Floresta - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3224-1493

ACEITAMOS:



MENSAGEM

O GRANDE RESTAURADOR

(...) A humanidade ainda padece *essas* conjunturas aflitivas que merece.

Existem muitos seres humanos que andam, porém, são paralíticos para o Bem, encontrando-se mutilados morais, dessa maneira sem interesse por movimentarem a máquina orgânica de que se utilizam para a própria como para a edificação do seu próximo. Caminham, e seus passos os dirigem para as sombras, a que se atiram com entusiasmo e expectativas de prazer, imobilizando-se nas paixões dissolventes que terão de vencer...

Há outros que pensam, mas a alucinação faz parte da sua agenda mental: devaneando no gozo, asfixiando-se nos vapores entorpecentes, longe de qualquer realização enobrecedora. Intoxicados pela ilusão dos sentidos, não conseguem liberar-se das fixações perniciosas que os atraem e os dominam.

(...) E quantos que têm olhos e ouvidos, mas apenas deles se utilizam para os interesses servis a que se entregam raramente direcionando a visão para o Alto e a audição para a mensagem de eterna beleza da vida?

Ainda buscam Jesus nos templos de fé, a que recorrem, uma que outra vez, mantendo a fantasia de merecer privilégios, de desfrutar regalias, sem qualquer compromisso com a realidade ou expectativa ditosa para o amanhã, sem a mórbida inclinação para o vício, para a perversão.

Alguns conseguem encontrá-lo, e se fascinam por breves momentos, logo O abandonando, porque não tiveram a sede de gozo atendida, nem se fizeram capazes de sacrificar a dependência tormentosa a fim de serem livres.

Não são poucos aqueles que se encontram escravizados à infelicidade por simples prazer a que se acostumaram, disputando a alegria de permanecer no pantanal das viciações morais.

Estão na luz do dia e deambulam nas sombras da noite. Possuem razão e discernimento, no entanto, os direcionam exclusivamente para os apetites apimentados do insaciável gozo.

Vivem iludidos e se exibem extravagantes, no palco terrestre, até quando as enfermidades dilaceradoras — de que ninguém se pode evadir —, ou a morte os dominam e consomem. Despertam, mais tarde, desiludidos e sem glórias, sem poder, empobrecidos de valores morais, que nunca os acumularam.

Jesus é, portanto, o grande restaurador, mas cada espírito tem o dever de permitir-se o trabalho de autorrenovação em favor da própria felicidade.

A Sua voz continua ecoando na acústica das almas:

- *Vinde a mim, (...), e eu vos aliviarei!*

É necessário, porém, ir a Ele...

Amélia Rodrigues, psicografia de Divaldo P. Franco.
Trecho extraído do livro *Vivendo com Jesus*, cap. 10. Ed. LEAL.

MARIA ELISABETH BARBIERI

“Sepé, o Guerreiro da Paz” é o novo lançamento da Editora e Livraria Francisco Spinelli, da Federação Espírita do RS - FERGS. Psicografado por Maria Elisabeth Barbieri, apresenta um novo olhar sobre a figura lendária da história do Rio Grande do Sul, particularmente da região missioneira. Confira a entrevista concedida pela médium ao jornal Diálogo Espírita.

1. No agradecimento do livro afirma que Zeca Barbieri foi a mão que te conduziu ao encontro do Espiritismo. Fale-nos um pouco sobre a tua trajetória no Movimento Espírita.

No ano de 1979, em Bagé-RS, recém havíamos casado, quando uma súbita tristeza começou a se apoderar de mim. Comecei a ter crises de choro inexplicáveis e um gradual afastamento das práticas católicas que pareciam não atender mais às minhas necessidades espirituais. Em uma noite fui convidada pelo Zeca, meu marido, para irmos até uma sessão espírita, o que assenti a contragosto, pois sessão espírita para mim era algo que não se coadunava com as ideias católicas, apostólicas, romanas da minha formação. Assim adentrei pela primeira vez à Tenda Espírita Vicente de Paulo, onde assisti uma palestra ministrada por Lucy Costa Ferreira, cuja frase final afirmava ser **o Espiritismo uma doutrina que ensina a viver e morrer com dignidade**. Daquela noite em diante o Espiritismo passou a ser a obra da minha vida, a minha pauta de redenção pessoal, o farol da minha existência.

2. És médium. Como foi teu primeiro contato com os Espíritos Oscar Pithan e Sepé Tiaraju, e como iniciou a parceria em contar um pouco da história dessas personalidades em vidas passadas?

Observando a sequência do nosso trabalho mediúnico que se educou a partir da chegada à Sociedade Espírita Vicente de Paulo, percebo que houve uma preparação para o encontro com estas duas almas. No livro há referência sobre o trabalho de burilamento dos preconceitos para que a sintonia com Sepé se estabelecesse a partir da minha chegada ao Abrigo Espírita Oscar Pithan, em Santa Maria, no ano de 1998.

Sepé, espírito protetor daquela instituição, assim como o Dr. Pithan, foi então sendo conhecido por mim e aos poucos foram se estabelecendo os primeiros contatos com estas entidades amigas. Desde os primeiros trabalhos mediúnicos, acompanhou-nos primeiramente o Irmão Genésio, um monge tibetano, ora em processo de aprendizado em esferas superiores para a reencarnação na Terra, em missão, para liderar uma grande nação no terceiro milênio. E também o Espírito Carlos, que na última vida terrena teve a personalidade de Carlos Barbosa Gonçalves, Presidente da Província do Rio Grande do Sul, médico abnegado, visionário que é uma entidade também ligada à falange de Sepé e cuja presença amorosa nos orienta até hoje. A decisão de trazer a lume um pouco da verdadeira natureza espiritual de Sepé foi comunicada por Oscar Pithan no grupo Yvonne Pereira, do Hospital Espírita de Porto Alegre, há pouco mais de um ano. Esse benfeitor amigo ditou algumas das psicografias que deram origem à obra no grupo mediúnico do Centro Espírita Leon Denis do qual participamos desde 2007, quando chegamos a Porto Alegre.

3. Em regra geral, os povos com menor nível de civilidade são berço para Espíritos que estão em suas primeiras encarnações. Muitas pessoas têm dificuldade em compreender o nascimento de um Espírito de escol como Sepé no seio de um povo indígena. Como o Espiritismo esclarece essa questão? Qual foi a missão do “Guerreiro da Paz” naquela encarnação?

Essa também foi a nossa principal resistência, mas logo que aprofundamos os estudos sobre a questão, percebemos que temos uma visão fragmentária e uma compreensão cartesiana do processo evolutivo. É Vicente de Paulo que afirma: “todo o Espírito está colocado entre um superior que o dirige e um inferior que por ele é dirigido. A comunidade missioneira tinha o objetivo de restaurar o cristianismo primitivo em sua pureza. Renasceram nesse cenário espíritos medianos e espíritos primitivos e almas de escol, como Sepé. Todos para usufruírem do benefício da vivência dos valores do Evangelho em cada oportunidade que a Providência Divina permitiu, dentre eles, o holocausto, não previsto, mas engendrado pelas escolhas humanas. A missão de Sepé era mergulhar a sua alma e dos milhares que com ele conviveram na água lustral do Evangelho de Jesus, fundando uma comunidade onde a igualdade e a fraternidade promovessem a paz. O Espírito Oscar Pithan aclara esse paradoxo na obra em comento.

4. Segundo diversos médiuns brasileiros, em especial Chico Xavier, o Espírito Ismael é o governador espiritual do Brasil. Em muitas mensagens mediúnicas assina como “O Anjo Guerreiro”, mesma expressão utilizada diversas vezes por Sepé em ditados mediúnicos. Há alguma ligação entre Ismael e Sepé Tiaraju? Podemos dizer que o “Índio Missioneiro” integra as falanges de Ismael na Pátria do Cruzeiro? Qual é a sua ligação com o Estado do Rio Grande do Sul?

Na obra reproduzimos uma escrita lavrada pelo venerando confrade Roberto Pedro Michelena referindo a ligação de Ismael com o Rio Grande do Sul e também, deixamos aos leitores a surpresa que responde as duas questões. Os Espíritos têm permissão para identificarem-se com o nome do Guia que coordena a falange da qual fazem parte. Essa é uma questão tratada no capítulo 24 de O Livro dos Médiuns - Identidade dos Espíritos - e dentre os muitos ensinamentos do referido texto, destaco: “Assim a questão da identidade, como dissemos, é mais ou menos indiferente quando se trata de instruções gerais, desde que os Espíritos mais elevados podem substituir-se mutuamente sem que isso acarrete consequências. Os Espíritos superiores constituem, por assim dizer, uma coletividade, cujas individualidades nos são, com poucas exceções, completamente desconhecidas.”

5. Há inúmeras instituições gaúchas que levam o nome Sepé Tiaraju. Inclusive há um movimento organizado pelo Ministério Público do RS chamado “Movimento pela Paz Sepé Tiaraju”. Como compreender que um homem que pelejou em diversas frentes de batalha, um verdadeiro estrategista de guerra, possa ser considerado um “Anjo da Paz” se o mandamento divino nos ensina “não matarás”?



Brilhante questão, que respondo com uma frase do próprio Sepé: “Quando se fala que as guerras são necessárias, não se lhes afirma o caráter de imprescindibilidade.” No capítulo A Guerra, o leitor compreenderá o papel da guerra observada por um prisma que nunca a história contou, nem a lenda, nem o mito. Vale a pena aprender com Sepé, um líder percebido, mas desconhecido na sua essência moral e espiritual.

6. Quais as referências que médiuns como Divaldo Franco, Raul Teixeira e outros relataram sobre Sepé Tiaraju?

O guardião do Rio Grande, integrante do Conselho Superior da FERGS na espiritualidade, dentre outras mencionadas na obra.

7. Quais os ensinamentos oferecidos por Sepé que tu consideras mais relevantes?

A liderança, a abnegação, o sacrifício e a lealdade ao Cristo.

8. Qual a grande mensagem do livro “Sepé, o Guerreiro da Paz”?

Não há nenhuma ideia de revelação, nem de polemizar com qualquer segmento que tenha em Sepé o seu paradigma de ação. Nossa contribuição é semelhante a uma janela pequenina que permitiu abrir, na penumbra da história, para filtrar um filete da luz projetada pelo Alto para falar da devoção de um dos servidores do Cristo para a construção do Rei-

no dos Céus nos corações a ele confiados. Falar da virtude da humildade, vivenciada por uma grande alma, permitindo que se apagasse a personalidade para acolher a vontade de Deus. Virtude esta bem esquecida nos dias que correm, quando a supremacia do ego tem sepultado, nas impurezas do personalismo, os mais promissores ideais.

9. Tua mensagem ao leitor do Diálogo Espírita.

Nestes momentos desafiadores, de uma transição planetária que exige perseverança no Bem, a nossa mensagem é para a continuidade do esforço e dedicação ao trabalho na Seara de Jesus. O esforço produz a fé que remove montanhas. A nossa faculdade mediúnica é diminuta, bem pequena mesmo. Não tem o brilho das grandes mediunidades que o mundo conhece. É uma charrua modesta. Muitos companheiros que caminharam e convivem conosco nas lides mediúnicas, tinham e têm dons muito mais aflorados e pujantes. Porém, esse talento que Misericórdia Divina nos confiou, temos cultivado e cuidado diariamente, com todo o zelo que a nossa inferioridade permite e foi dele que a espiritualidade amiga se utilizou para oferecer informações de uma alma cuja grandeza ficou sepultada nas interpretações parciais provocadas pela limitação humana. Então, leitor amigo, ao sorver os apontamentos simples destas páginas, deixe-se impregnar pela força que o Venerando Cacique de São Miguel transmite aos que como Ele se alistaram nas hostes de Ismael e saiba sempre que o importante não é o quanto possuis, mas o tanto que fazes com o pouco que tens.

ARTIGO

150 ANOS DO LANÇAMENTO DE 'A GÊNESE' - UMA DAS OBRAS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA ESPÍRITA

O jornal Diálogo Espírita é um veículo de comunicação com edição bimestral sob a responsabilidade da Federação Espírita do Rio Grande do Sul que tem por objetivo a divulgação dos princípios doutrinários codificados por Allan Kardec, bem como compartilhar notícias e informações sobre o Movimento Espírita internacional e nacional em prol da unificação dos Espíritas.

Para o cumprimento da sua missão, o conselho editorial desse periódico reservou um espaço nessas páginas de luz para conhecermos um pouco mais de uma das obras fundamentais do Espiritismo quando comemoramos 150 anos do seu lançamento em 2018. Intitulada “A Gênese”, foi lançada em 06 de janeiro de 1868, por Allan Kardec. Em todas as edições do jornal Diálogo Espírita de 2018, o amigo leitor acompanhará informações históricas da concepção do livro e artigos extraídos de suas páginas.

Iniciamos com a mensagem contida no livro “Obras Póstumas” que contem breve mensagem das vésperas do lançamento do quinto opúsculo da Codificação Espírita.

Séjour, 9 de setembro de 1867

(Sessão íntima; médium: Sr. D...)

MINHA NOVA OBRA SOBRE A GÊNESE

(Comunicação espontânea)

Primeiro, duas palavras com relação à obra em preparo. Como já o temos dito muitas vezes, urge pô-la em execução

sem demora e apressar-lhe quanto possível a publicação. É preciso que a primeira impressão já se tenha produzido nos espíritos, quando estalar o conflito europeu. Se ela tardasse, os acontecimentos brutais poderiam desviar das obras puramente filosóficas a atenção geral; e como essa obra se destina a desempenhar um papel na elaboração em curso, necessário se torna não deixe de ser apresentada em tempo oportuno. Entretanto, não conviria, por isso, restringir-lhe os desenvolvimentos. Dá-lhe toda a amplitude desejável; cada uma das suas menores partes tem peso na balança da ação e, numa época tão decisiva como esta, nada se deve desprezar, quer na ordem material, quer na ordem moral.

Pessoalmente, estou satisfeito com o trabalho, mas a minha opinião pouco vale, a par da satisfação daqueles a quem ela transformará. O que, sobretudo, me alegra são as consequências que produzirá sobre as massas, tanto no espaço, quanto na Terra.

Pergunta — Se nenhum contratempo sobrevier, a obra poderá aparecer em dezembro. Prevê obstáculos?

Resposta — Não prevejo dificuldades intransponíveis. A tua saúde seria a principal; por isso é que te aconselhamos incessantemente que não te descuides dela. Quanto a obstáculos exteriores, nenhum pressinto de natureza séria.

Dr. D...

DOCTRINÁRIA

ROSI HELENA PEIXOTO POSSEBON
VICE-PRESIDENTE DOCTRINÁRIA

QUALIDADE DA PRÁTICA DOCTRINÁRIA

Assevera o Codificador: Sendo a unidade de princípios um dos pontos importantes, essa unidade não pode existir naqueles que, não tendo estudado, não podem ter formado uma opinião. Allan Kardec – Organização do Espiritismo. A **Qualidade da Prática Doutrinária** está relacionada à **orientação doutrinária** da instituição e com a **qualidade de sua execução**. Da fiel **orientação doutrinária** resulta a preservação da Doutrina Espírita em sua elevada finalidade, garante a unidade de princípios e a segurança espiritual da instituição.

A **qualidade das atividades doutrinárias** é fruto dos seguintes fatores:

- Participação permanente de todos os trabalhadores da instituição no Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita;
- Promoção permanente de capacitação dos trabalhadores para todas as atividades (doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação);
- Realização de reuniões de avaliações com os trabalhadores da instituição;
- Elaboração de plano de trabalho anualmente com todas as áreas de atividades da instituição;
- Estimulo à integração dos trabalhadores nas atividades da instituição e do Movimento Espírita.

Com estas ações, estaremos possibilitando a qualidade de acolhimento, consolo, esclarecimento e orientação de todos os trabalhadores e aqueles que buscam a instituição, para encontrar o alívio de suas aflições.

André Luiz recomenda:

(...) Examina os temas de serviço que lhe digam respeito, para não estagnar os próprios recursos na irresponsabilidade destrutiva ou na rotina perniciososa.

Da busca incessante de perfeição, procede a competência real.(...)

(Conduta Espírita, Waldo Vieira Ed. FEB cap. 08)

UNIFICAÇÃO

MARIA ELISABETH DA SILVA BARBIERI
VICE-PRESIDENTE DE UNIFICAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES FEDERATIVAS

Na reunião ordinária do Conselho Federativo Estadual do mês de novembro foi aprovado o Plano de Atividades Federativas para o ano de 2018.

Pela primeira vez o PAF foi agendado completamente on-line, sendo um avanço para a gestão de processos na nossa instituição.

As lideranças de Unificação foram treinadas em oficina realizada na reunião do CFE em julho de 2017 e se desincumbiram, brilhantemente, na utilização da ferramenta posta a sua disposição.

A FERGS é uma organização de alto desempenho, que investe em tecnologia para aproximar pessoas e cumprir a sua Missão que é a divulgação do Espiritismo.

Um total de 194 (cento e noventa e quatro) ações de treinamento, nas diversas áreas federativas, foram agendadas pelas regiões do nosso Estado.

Consulte a agenda PAF FERGS na página www.fergs.org.br ou no seu e-mail institucional @fergs.

ADMINISTRATIVA

ROGÉRIO LUIS STELLO
VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO

Nota Fiscal Gaúcha é um programa que, por meio da distribuição de prêmios, visa incentivar os cidadãos a solicitar a inclusão do CPF na emissão do documento fiscal no ato de suas compras, bem como conscientizá-los sobre a importância social do tributo. Através do Programa, os cidadãos concorrem a prêmios, as entidades sociais por eles indicadas são beneficiadas por repasses e as empresas participantes reforçam sua responsabilidade social com o Estado e a sociedade gaúcha

A Federação Espírita do RS é entidade social credenciada pelo programa e já recebeu R\$ 22.074,00 em 23 etapas do programa, recursos usados no custeio do trabalho federativo.

Temos ainda um grande caminho a trilhar tendo em vista que a FERGS foi indicada até agora por 1.504 cidadãos gaúchos.

Colabore com a sustentabilidade de nossa federativa cadastrando-se pela internet no Programa Nota Fiscal Gaúcha e indicando a FERGS como entidade de assistência social. Basta em suas compras solicitar a colocação de seu CPF. Divulgue esta ideia. Além de concorrer a prêmios, você estará investindo em ações que promovem o bem e a paz!

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

LEA BOS DUARTE
VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Área de Relações Institucionais da FERGS ao longo do ano de 2017 desenvolveu ações em seus diferentes eixos, buscando consolidar a efetiva participação do Movimento Espírita na Sociedade, contribuindo para o aprendizado, o desenvolvimento intelectual e a educação dos sentimentos, à luz dos ensinamentos da Doutrina Espírita que tem seus princípios na Moral Cristã.

Entre as atividades realizadas, o 9º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul foi destaque. No evento, fizemos parte da Coordenação Geral no setor de Desmobilização e mantivemos dois espaços permanentes de divulgação: o Programa Conte Mais, com a contação de histórias, inclusive durante as oficinas realizadas pela equipe federativa de voluntários, jogos pedagógicos, ações interativas; a Gestão do Saber Ambiental, com rodas de conversa, momentos interativos com a participação direta dos congressistas, por meio de mensagens ali depositadas e diálogo permanente.

Além da participação em todos os eventos federativos, incluindo as reuniões Inter-regionais e encontros das demais Áreas, realizamos o 1º Encontro Estadual da Área de Relações Institucionais, contando com a presença de companheiros de todo o Estado, ocasião em que dialogamos a respeito do quarto período de propagação do Espiritismo, conforme nos esclarece Allan Kardec, na publicação Viagem Espírita, no que tange a sua Influência sobre a Ordem Social, que é tarefa para os trabalhadores da Seara empreenderem, indo ao encontro das necessidades da Comunidade. Podemos citar como iniciativas exitosas, a retomada do trabalho de Evangelização na Fundação de Atendimento Sócio Educativo (FASE) e o Projeto de Acessibilidade e Inclusão que aprovamos no Conselho Federativo Estadual no mês de julho.

Com os votos de um 2018 repleto de realizações e oportunidades de trabalho no Bem agradecemos a todos e rogamos que Deus nos ilumine com a figura inspiradora do Mestre sempre.

PLANO DE ATIVIDADES FEDERATIVAS

JANEIRO E FEVEREIRO/2018

(Continua na próxima edição).

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
18 jan	15h - 21h	Reunião de Diretoria FERGS	
20 jan	8h - 18h30min	Treinamento Voluntariado das áreas federativas - Diretoria Executiva	Sede da FERGS
24 jan	18h - 22h	Qualificação de gestão do Centro e do Movimento Espírita - Módulo III - Formação de Liderança - CRE 2/UME Esteio	S. E. Gabriel Delanne Rua Coração de Maria, 341, Esteio, RS
27 jan	8h - 18h30min	Aniversário da FERGS - Diretoria Executiva	Sede da FERGS
3 fev	8h - 12h	Oficina o facilitador e o planejamento dos encontros de estudo do Espiritismo - Estudo do Espiritismo - CRE 2/UME Novo Hamburgo	
3 fev	9h - 12h	Oficina círculo de estudos Arte e Espiritismo - Assessoria de Arte - CRE 7	C. E. Joanna de Ângelis Rua Vasco Alves, 440, Alegrete, RS
10 fev	Dia inteiro	Congresso FEEGO - Diretoria Executiva	Centro de Cultura e Convenções Goiânia Rua 4, 1400 - St. Central, Goiânia, Goiás
11 fev	Dia inteiro	Congresso FEEGO - Diretoria Executiva	Centro de Cultura e Convenções Goiânia Rua 4, 1400 - St. Central, Goiânia, Goiás
14 fev	Dia inteiro	Aniversário da FERGS (Roteiro) - Diretoria Executiva	A Definir
15 fev	Dia inteiro	Aniversário da FERGS (Roteiro) - Diretoria Executiva	A Definir
15 fev	15h - 21h	Reunião de Diretoria FERGS	
16 fev	Dia inteiro	Aniversário da FERGS (Roteiro) - Diretoria Executiva	A Definir
17 fev	Dia inteiro	Aniversário da FERGS (Roteiro) - Diretoria Executiva	A Definir
17 fev	8h30min - 19h	Oficina Evangelizador Espírita: Coopere com Jesus na edificação do mundo novo! - Infância e Juventude - CRE 14/UME Montenegro	
17 fev	8h30min - 19h	Oficina Evangelizador Espírita: Coopere com Jesus na edificação do mundo novo! - Infância e Juventude - CRE 7/UME Itaqui	
18 fev	8h - 17h30min	Oficina Evangelizador Espírita: Coopere com Jesus na edificação do mundo novo! - Infância e Juventude - CRE 9/UME Passo Fundo	
24 fev	Dia inteiro	Programa de Formação de Lideranças - Diretoria Executiva	Sede da FERGS
24 fev	13h30min - 18h	Seminário mediunidade e obsessão na infância - Mediunidade - CRE 11/UME Guaíba	S. E. Discípulos de Cristo Rua Acre, 48 - Centro, Guaíba, RS
25 fev	Dia inteiro	Programa de Formação de Lideranças - Diretoria Executiva	Sede da FERGS
25 fev	8h - 18h	Oficina Evangelizador Espírita: Coopere com Jesus na edificação do mundo novo! - Infância e Juventude - Diretoria Executiva	
25 fev	8h30min - 17h30min	Programa de Formação de Lideranças - Formação de Liderança - Diretoria Executiva	Sede da FERGS
25 fev	13h - 15h	Aspectos importantes da Contação de Histórias - Relações Institucionais - Programas e Projetos - CRE 3/UME Vacaria	S. E. Joanna de Ângelis Av. Borges de Medeiros 498, Vacaria, RS
25 fev	15h - 17h	Diferentes recursos para a hora do conto - Relações Institucionais - Programas e Projetos - CRE 3/UME Vacaria	S. E. Joanna de Ângelis Av. Borges de Medeiros 498, Vacaria, RS



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

9º Congresso Espírita do RS

Evento reuniu mais de 4 mil pessoas em Porto Alegre

Com o tema Espiritualidade nas Relações – Para Viver e Conviver em Paz, o 9º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul foi realizado nos dias 3, 4 e 5 novembro de 2017, na PUC, em Porto Alegre. O evento, que retornou à capital após contar com edições na serra gaúcha, reuniu mais de 4 mil congressistas e pela primeira vez foi realizado num formato diferenciado. Nesse ano incluiu uma nova metodologia no desenvolvimento de sua temática, que foi abordada em painéis e oficinas, onde os inscritos foram divididos em dois grupos: aqueles que acompanharam as palestras num dia, no outro participaram das oficinas. A programação ainda incluiu o Congressinho, destinado a crianças de 3 a 12 anos, e Jovens no Congresso, dirigido a jovens de 13 a 21 anos.

O congresso foi aberto na sexta-feira, dia 3, com o início do credenciamento a partir das 14 horas. A abertura oficial foi realizada às 18 horas, com apresentação artística, seguida da conferência de Divaldo Pereira Franco, com o tema Espiritualidade nas Relações: Para Viver e Conviver em Paz. Além dos presentes no prédio 41 do Centro de Eventos da PUC, a solenidade também foi acompanhada ao vivo no auditório do prédio 4, Salão de Atos daquela universidade. Nessa área o evento apresentou outra novidade: o lançamento da Rádio FERGS, que transmitiu ao vivo todos os painéis, alcançando expressiva audiência. O congresso ainda foi transmitido pela FEBTV e pela Rádio Fraternidade.

Além de Divaldo Franco, que também encerrou o evento apresentando uma mensagem de Bezerra de Menezes, ainda foram palestrantes no 9º Congresso os consagrados oradores Roosevelt Tiago (A presença de Deus nas relações familiares, sociais e profissionais), Sérgio Lopes (Vida e Morte – Dimensões de uma mesma realidade), Alberto Almeida (Emancipação da Alma – Sonhos e Realidade), Haroldo Dutra Dias (Convivendo com os Espíritos) e André Trigueiro (Autoconhecimento e Plenitude: para vencer a crise). A única defecção foi Sandra Borba, que esteve ausente por problemas de saúde, sendo substituída por Sérgio Lopes, que abordou o tema destinado a ela: O Desafio da Felicidade.

Já as oficinas, que proporcionaram momentos de interação e troca de saberes a partir de uma horizontalidade na construção do saber inacabado, tiveram

como base o pensamento de Jesus, que aplicava como método pedagógico a socialização da palavra, instigando a reflexão, suscitando a observação dos quadros da natureza, das circunstâncias do cotidiano, da poesia, músicas e outros elementos hábeis a promover a educação integral do ser. Os temas abordados foram: A presença de Deus nas relações familiares, sociais e profissionais; Convivendo com os Espíritos em ambas as dimensões da vida; Emancipação da Alma - Sonhos e Realidade; Educação dos Sentimentos - Felicidade e Plenitude.

O 9º Congresso Espírita do RS foi encerrado oficialmente na noite de 5 de novembro, num momento marcado pela emoção. Antes da solenidade oficial, o palco principal do evento foi invadido de esperança. Crianças que também fizeram parte do Congresso subiram ao palco para interpretar a canção A Minha Luz, de Cacá Rezende. Com estrelas no peito as crianças de zero a 12 anos convidaram a todos os presentes a espalharem suas luzes por onde quer que fossem. Logo após um coro formado por 60 vozes entoou a canção Ama, de Moacyr Carmargo, contando ainda com bailarinos e músicos, todos artistas espíritas vindos de diferentes localidades do Estado. Na sequência, o presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Gabriel Nogueira Salum, acompanhado dos demais membros da Coordenação do Congresso, agradeceu aos mais de 4 mil congressistas participantes e aos 408 voluntários que trabalharam no evento. O público pode rever, através de um vídeo emocionante, os melhores momentos que tiveram ao longo do final de semana.

A pedido de Gabriel Salum, Divaldo Pereira Franco que, através da sua mediunidade, apresentou a mensagem do Dr. Bezerra de Menezes. "(...) consideramos encerrado este Congresso na sua organização material, mas as suas luzes continuarão futuro afora iluminando o caminho de todos nós, na conquista do Reino de Deus. Recebam, filhas e filhos, o carinho dos espíritos encarregados de vos proteger e guiar(...)", afirmou Bezerra, encerrando oficialmente o 9º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul.



Livraria e Editora Francisco Spinelli na 63ª Feira do Livro de Porto Alegre

"[...] Auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre". (Livro espírita e vida - Emmanuel)

De 01 a 19 de novembro de 2017 ocorreu a 63ª Feira do Livro de Porto Alegre e mais uma vez a Editora e Livraria Francisco Spinelli, da Federação Espírita do RS (FERGS) se fez presente. Pela consistência do trabalho na divulgação do livro e na formação de novos leitores, este evento é uma referência no Brasil, que desde 1955 reúne livreiros e editores da cidade.

Já nos primórdios da Feira do Livro de Porto Alegre, a livraria da FERGS marcou presença na feira literária e desde então participa de todas as edições até hoje realizadas. Esta iniciativa surgiu com o então presidente da FERGS, Francisco Spinelli, que sempre foi um apaixonado pela causa do Livro Espírita e que por muitas vezes comprava livros com seus recursos próprios para distribuí-los.

Pelo sua abnegação e dedicação à causa, a livraria da FERGS anos mais tarde receberia o nome de Francisco Spinelli em homenagem ao 'Peregrino' após a desencarnação em 07 de outubro de 1955.

Espiritismo e a Ciência Contemporânea

O Professor de Psiquiatria da Universidade Federal de Juiz de Fora, Dr. Alexander Moreira Almeida, foi o palestrante do Seminário Espiritismo e a Ciência Contemporânea, promovido pela FERGS no dia 24 de novembro. Realizado no auditório da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, o evento contou com ampla explanação pelo palestrante sobre o espiritismo e sua relação com o mundo científico, apresentando vários questionamentos para a reflexão dos presentes. O Seminário foi transmitido ao vivo pela Rádio FERGS e pela FERGS TV.

Última reunião da Diretoria Executiva da FERGS em 2017

A última reunião da diretoria executiva da Federação Espírita do RS (FERGS) em 2017 foi realizada no dia 21 de dezembro, na sede da entidade em Porto Alegre. Na ocasião foram avaliados os trabalhos desenvolvidos no ano, além de renovadas as alegrias para as atividades a serem desenvolvidas em 2018. Num clima de muita alegria, fé e trabalho no bem, os funcionários da FERGS foram convidados para participar de um momento de divulgação, quando foram entregues um exemplar de cada título dos próximos lançamentos da Livraria e Editora Francisco Spinelli (Emoção Preventiva: Gratidão e Sepé, o Guerreiro da Paz), para cada integrante da reunião.

Movimento Espírita integra a diretoria da Câmara Rio-Grandense do Livro

A nova diretoria da Câmara Rio-grandense do Livro para o biênio 2018/2019 foi eleita em reunião daquela entidade no dia 14 de dezembro passado. O Movimento Espírita gaúcho está representando por Roseni Kohlmann, gerente editorial da Federação Espírita do RS (FERGS). Eis a relação da diretoria eleita:

Presidente:

Isatir Antonio Bottin Filho (Isasul)

Vice-presidente:

Astomiro Romais (Ulbra);

Tesoureiro:

Guiomar Beineke (Entrelinhas);

Secretária:

Elisiane da Silva (Essência do Saber);

Diretor dos Editores:

Maximiliano Ledur (AGE);

Diretora dos Distribuidores:

Roseni Kohlmann (FERGS);

Diretora das Livrarias:

Thais Martins Almansa (Martins Livreiro);

Diretor dos Creditistas:

Magno Ciro (Magno).

Conselho Federativo Estadual aprova planejamento para 2018

Realizada no dia 25 de novembro, na sede da FERGS, a terceira e última reunião do Conselho Federativo Estadual (CFE) do ano de 2017 definiu o planejamento das atividades da Federação para 2018. Pela primeira vez o PAF (Plano de Atividades Federativas) foi agendado completamente on-line, sendo um avanço para a gestão de processos da instituição.

As lideranças de Unificação foram treinadas em oficina realizada na reunião do CFE em julho de 2017 e se desincumbiram, brilhantemente, na utilização da fer-

ramenta posta a sua disposição. A FERGS é uma organização de alto desempenho, que investe em tecnologia para aproximar pessoas e cumprir a sua Missão que é a divulgação do Espiritismo. Um total de 194 ações de treinamento, nas diversas áreas federativas, foram agendadas pelas regiões no Estado.

A reunião contou com a presença dos Presidentes e Vice-Presidentes das Uniões Distritais, Municipais e Intermunicipais, Liga Espírita Pelotense, União

Espírita de Rio Grande e Presidentes e Vice-Presidentes de Conselhos Regionais, Diretoria Executiva da FERGS e Conselho Fiscal da FERGS. O encontro teve na pauta, além da conclusão do PAF, a análise e a deliberação sobre a metodologia das reuniões inter-regionais de 2018 e informações acerca da reunião do CFE, em março de 2018.

A agenda PAF FERGS está disponível na página www.fergs.org.br

AGENDA



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

UNA-SE À FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL E INVISTA EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DO BEM, DA PAZ, DE ESPIRITUALIDADE NAS RELAÇÕES.




PALESTRAS PÚBLICAS DOUTRINÁRIAS

Na 2ª quinta-feira de cada mês

das 15h às 15h45min

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

fergs

Travessa Azevedo, 88
Bairro Floresta
3224.1493




FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

"[...] o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre" - Emmanuel

OBJETIVOS

- ✓ Divulgar a Doutrina Espírita
- ✓ Formar novos leitores
- ✓ Fornecer obras de qualidade por menor custo
- ✓ Auxiliar a sustentabilidade do movimento espírita



BENEFÍCIOS

Geração de créditos em todas as etapas da cadeia do livro espírita



Inscrições na Secretaria deste Centro Espírita

QUER SABER MAIS?

51 98400-3219
clubedolivro@fergs.org.br
www.fergs.org.br/clube-do-livro

Leitura de Verão

da Livraria e Editora Francisco Spinelli

de 10/jan a 10/fev
Aproveite!

60% DESCONTO

50% DESCONTO

40% DESCONTO

30% DESCONTO

20% DESCONTO



Travessa Azevedo, 88
Floresta - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3224.1493

fergs
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA E EDITORA Francisco Spinelli

ACEITAMOS:



Informações e inscrições, acesse o portal: www.fergs.org.br